Informativo da Fundação
UNISELVA
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

nº 37
Cuiabá/MT
Nov/Dez - 2017
www.uniselva.org.br
/fund.uniselva

Fotos: Divulgação/IFMT

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) possui atualmente 19 campi no estado, com cerca de 25 mil alunos.

Fundação Uniselva apoiará IFMT em projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e institucional

O Diário Oficial da União (DOU) de 21 de novembro publicou a portaria conjunta dos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que autoriza a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva) a atuar como fundação de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). A autorização se deu após parecer favorável do Grupo de Apoio Técnico (GAT), formado por membros das secretarias de Educação Superior do MEC e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC. **Páginas 2, 3 e 4.**

Foto: Diogo Lisboa

Projeto da Usina foi viabilizado por contrato entre o Sesc e a Uniselva.

Usina Fotovoltaica é implantada no Sesc Pantanal

A Usina Fotovoltaica do Serviço Social do Comércio (Sesc), no Pantanal, foi inaugurada no dia 13 de novembro, ocupando uma área de 3,6 mil m², em forma de um curral circular, no Recanto do Pescador. A Usina, cujo projeto de implantação foi viabilizado por meio de um contrato de prestação de serviços entre o Sesc e a Fundação Uniselva, abastecerá um dos principais pontos turísticos do estado, o Hotel Sesc Porto Cercado. O projeto é do arquiteto e urbanista José Afonso Botura Portocarrero, professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, campus Cuiabá, e doutor na área pela FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo). **Página 5**

FUNDAÇÃO UNISELVA

Ao finalizar 2017, ano em que completou 15 anos de apoio e desenvolvimento à UFMT, a Fundação Uniselva agradece a participação, a contribuição e a dedicação da comunidade acadêmica, dos colaboradores e parceiros na realização dos diversos serviços da entidade, desejando a todos um Natal de paz e alegrias e um Ano Novo próspero e feliz.

2017

Avanços em 2017

A Fundação Uniselva fecha o ano de 2017 sinalizando conquistas importantes nos campos de aperfeiçoamento da gestão de projetos com eficiência e transparência, de atendimento aos seus diversos públicos e de estabelecimento de parcerias, ações conjuntas e apoios diversos com vistas a realizar iniciativas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Nesse panorama de atividades, o ***Informativo Uniselva*** destaca, nesta última edição do ano, a publicação, no Diário Oficial da União de 21/11/2017, da portaria conjunta dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações autorizando a Uniselva a atuar como fundação de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

Mais do que dobrar a responsabilidade da fundação de apoio da UFMT, que passa, a partir de agora, a fazer também a gestão de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento tecnológico e institucional do Instituto Federal, essa autorização representa, de outro lado, o coroamento do caminho traçado e percorrido pela Uniselva nos seus 15 anos de atuação, comemorados neste ano de 2017.

Para a diretoria executiva da Fundação, representada pelos professores Cristiano Maciel e Sandra Maria Coelho, o trabalho e os desafios da Uniselva ganharão amplitude em 2018, assim como serão melhorados os serviços da entidade no gerenciamento de projetos de ambas as instituições públicas de ensino. Nessa linha, eles reiteram o compromisso das áreas de trabalho da Fundação em realizar sempre serviços com qualidade, eficácia, agilidade e transparência. Esse é um desafio constante, considerando a burocrácia inerente às instituições públicas.

Nas próximas páginas da presente edição, o leitor pode saber mais dessa nova conquista da Fundação Uniselva e acompanhar outros fatos igualmente importantes.

Boa Leitura!

Parceria fortalecerá o ensino, a pesquisa e a extensão no IFMT

Reitor Willian Silva de Paula

Foto: Moisés Bandeira-Unemat

Em entrevista ao ***Informativo Uniselva,*** o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Willian Silva de Paula, destacou as prioridades de sua gestão e comentou a parceria com a Fundação Uniselva propiciada pela portaria conjunta dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que autoriza a entidade da UFMT a atuar como fundação de apoio do IFMT. Acompanhe a seguir:

Uniselva: Quais são os pilares da atual gestão do IFMT?

Willian Silva de Paula - Um dos pilares que estamos procurando trabalhar nesta gestão iniciada em 2017 é fortalecer o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de forma que eles dialoguem entre si para que a formação de nossos alunos seja completa, tendo como base esses três eixos fundamentais. Outra vertente que temos olhado é a dinâmica do trabalho com os servidores, a gestão de pessoas, de modo a proporcionar ações de capacitação, que resultem em um ambiente de trabalho produtivo e harmonioso. Um terceiro pilar corresponde às políticas externas, ao diálogo com as demais instituições de ensino bem como com o mundo do trabalho, com os setores produtivos, culturais, das comunidades onde os nossos 19 campi estão inseridos. Essas são as frentes nas quais temos procurado atuar nesse começo de gestão e buscaremos aprofundá-las nos anos seguintes.

Uniselva: Por que e como se deu a parceria com a Fundação Uniselva?

Willian Silva de Paula - Estamos caminhando para os 10 anos do IF, uma instituição jovem e ao mesmo tempo centenária em Mato Grosso, que busca manter o olhar voltado à pesquisa, à extensão, à inovação tecnológica e visa ao fortalecimento do ensino. A Fundação surge da necessidade de uma ferramenta para a concretização desse objetivo e passa pela gestão como um aporte, uma possibilidade de potencializar as ações. A escolha da Uniselva se deu por toda a história construída dentro da Universidade Federal de Mato Grosso e por conta do fortalecimento do fórum das IES públicas, iniciado na gestão anterior e que estamos reiterando atualmente. Por ela estar sediada aqui na capital e por mantermos esse diálogo mais próximo com as equipes gestoras da UFMT e, principalmente, da Uniselva, identificamos essa possibilidade, iniciamos um diálogo e colhemos o primeiro fruto desse trabalho, já vislumbrando um futuro promissor através do desenvolvimento do tripé que sustenta as duas instituições parceiras.

Uniselva: O que espera da relação IFMT-Fundação Uniselva?

Willian Silva de Paula - A Fundação Uniselva proporcionará uma nova prática, uma nova dinâmica em cada um dos 19 campi, uma vez que alunos e servidores se envolverão com a cultura da elaboração e execução de projetos, trabalhando com o aporte de recursos. A parceria com a Fundação de Apoio certamente trará muitos desafios, e, ao mesmo tempo, mais reconhecimento, crescimento e fortalecimento da marca IFMT em Mato Grosso. A expectativa maior é o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, através dos projetos que cada equipe de cada campi criará e desenvolverá por meio da Fundação. O intuito maior é fazer com que o Instituto chegue de uma forma mais participativa, com proposições de mudança e de apoio às comunidades onde estamos inseridos. Isso ocorrerá graças às ações da pesquisa, da extensão e do fortalecimento do ensino nos campi. A capilaridade que o Instituto tem faz com que ultrapassemos a fronteira da Baixada Cuiabana, sendo possível levar conosco a Uniselva e a UFMT a espaços onde o IFMT está presente; e, naqueles locais onde UF e IF estão presentes, intensificaremos as ações em parceria, o que já vem ocorrendo. Acredito que a Uniselva proporcionará maior entrelaçamento das duas instituições.

Uniselva: Nesse contexto de apoio a projetos, quais áreas do conhecimento e de atuação o IFMT define como estratégicas?

Willian Silva de Paula - Neste primeiro momento quero destacar as ações empreendedoras e inovadoras, os vários projetos em diversas áreas que estão latentes dentro dos nossos campi, prontos para serem colocados em prática. A Fundação dará um apoio substancial aos projetos de inovação e empreendedorismo. Um outro ponto que merece destaque são as pesquisas aplicadas que desenvolveremos com diversos setores da sociedade onde estamos presentes e essa pesquisa retornar à sociedade de forma a contribuir para o seu desenvolvimento. Um terceiro aspecto refere-se à questão da formação inicial e continuada, não apenas dos nossos servidores, mas extensiva a toda comunidade mato-grossense. Acredito que com a Fundação Uniselva viabilizaremos com mais facilidade e propriedade a concretização das ações que já integram o nosso planejamento institucional.

Fotos: Divulgação/IFMT

Campus do IFMT em Sorriso, cerca de 400 km de Cuiabá.

Os campi do IFMT atendem perto de 25 mil alunos.

Portaria ministerial conjunta autoriza **Uniselva atuar como fundação de apoio do IFMT**

Foi publicada no dia 21 de novembro, no Diário Oficial da União (DOU), a portaria conjunta que autoriza a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) atuar como fundação de apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). A autorização dos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) se deu após parecer favorável do Grupo de Apoio Técnico (GAT), formado por membros das secretarias de Educação Superior do MEC e de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTIC.

Para a Uniselva, a parceria com o IFMT é de grande importância e demonstra o reconhecimento do trabalho da Fundação junto à UFMT nos seus 15 anos de existência. "Certamente será muito profícua, tendo em vista a extensa área de atuação e presença geográfica do Instituto em Mato Grosso. Disponibilizaremos nossa experiência no gerenciamento de projetos para, junto com o IFMT, contribuir na interação e fortalecimento da relação com a sociedade, colaborando para o avanço da pesquisa científica e tecnológica, bem como da inovação", destacou o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel.

A parceria foi construída com base em Portaria Interministerial que permite a uma fundação de apoio registrada e credenciada no MEC e MCTIC para apoiar uma Instituição Federal de Ensino Superior, como é o caso da Uniselva, ser autorizada a apoiar outra IFES. E também seguindo a legislação federal sobre as relações entre IFES e de pesquisa científica e tecnológica e fundações de apoio.

De acordo com o conselheiro do Conselho Superior (Consup) do IFMT, Ali Veggi, a resolução 050, aprovada em 27 de julho deste ano, da qual ele foi relator, disciplina o relacionamento do Instituto com uma fundação de apoio, que poderá, por meio de contratos e convênios, gerir e otimizar projetos de extensão, pesquisa, iniciação tecnológica, inovação e de desenvolvimento institucional.

A ideia, futuramente, é ter um escritório da Uniselva em funcionamento dentro da Reitoria. "Num segundo momento será esclarecido à comunidade acadêmica como se dará essa possibilidade de participação da fundação nos projetos. O papel da Uniselva será o de facilitar a implementação da pesquisa, extensão e da inovação tecnológica trazendo todos os setores da sociedade mais próximos do Instituto", encerrou Ali.

Conheça as Fundações de Apoio

As Fundações de Apoio são instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação de interesse das instituições federais de ensino superior e também de instituições de pesquisa.

Devem ser constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos e são regidas pelo Código Civil Brasileiro. Sujeitam-se, portanto, à fiscalização do Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil, à legislação trabalhista e, em especial, ao prévio registro e credenciamento nos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, renovável bienalmente.

As Fundações de Apoio não são criadas por lei nem mantidas pela União. O prévio credenciamento junto aos ministérios é requerido em razão da relação entre as instituições federais e as fundações de apoio ser de fomento ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, sendo função das fundações dar suporte administrativo e finalístico aos projetos institucionais.

35ª edição do Encontro Nacional das Fundações é realizada em Maceió

Equipe da Uniselva participa do 35º Encontro Nacional do Confies.

Reforçando a prática de participar ativamente das atividades do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) e proporcionar qualificação constante aos seus colaboradores, a Fundação Uniselva se fez presente na 35ª edição do Encontro Anual do Confies, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro.

Com o tema A Fundação de Apoio: Avaliação e Perspectivas uma Jornada em prol da Pesquisa e Inovação, o evento foi organizado pela Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes) e reuniu representantes das fundações afiliadas ao Confies, que apoiam cerca de 130 instituições de pesquisa. A programação constou de fóruns de comunicadores, de contadores e de profissionais ligados a Tecnologia da Informação (TI), e ainda de oficinas sobre as leis do Bem, da Informática e regulamentação e procedimentos de bolsas.

As diferentes mesas organizadas abordaram metodologias de gestão, transparência, o papel da dívida pública e as implicações no orçamento de CT&I, fundos patrimoniais, burocracia e a autorregulação das fundações. Participaram do evento, o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e as responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Dalva Soares, Financeira, Ilza Gervazoni, Prestação de Contas, Luzinete Medeiros, e de Recursos Humanos, Rita Hermogenes. Também participaram o assessor jurídico da Fundação, Carlos Eduardo Guerreiro, e os técnicos Alvaro Junior, do Núcleo de Processamento de Dados, e Janaína Queiroz, do setor de Projetos, além da chefe da Auditoria Interna da UFMT, representando a universidade, Cendyi do Prado.

Foto: Moisés Bandeira/Unemat

Reitor do IFMT, Willian Silva de Paula, e a reitora da UFMT, Myrian Serra.

Reitores celebram parceria UFMT/IFMT para apoio e desenvolvimento de projetos

Segundo a reitora da UFMT, professora Myrian Serra, a parceria UFMT/IFMT é um desdobramento do Fórum Permanente das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) de Mato Grosso. "O IFMT é uma grande instituição pública federal e essa é uma ação que reúne esforços para fortalecer o ensino público e gratuito", apontou a reitora, acrescentando que este é mais um compromisso para a Fundação Uniselva, mas que há o entendimento de sua necessidade.

Na avaliação do reitor do IFMT, Willian Silva de Paula, esta será uma parceria promissora para o instituto e reforça a aliança entre as duas instituições. "Ter o suporte da Fundação Uniselva contribuirá para o fortalecimento da nossa pesquisa e extensão, sobretudo em um momento delicado pelo qual passa a educação pública em todo o país. Os projetos futuros de pesquisa e extensão do Instituto Federal serão alavancados, a parceria entre UFMT e IFMT, fruto do fórum das IPES de Mato Grosso, será fortalecida e toda a comunidade acadêmica colherá os frutos desta aliança", pontuou o reitor Willian.

Como outro benefício, ele destacou a inserção de uma cultura de trabalho por meio da execução de projetos, envolvendo as comunidades interna e externa.

Foto: Ascom/IFMT

Prédio da Reitoria do IFMT, em Cuiabá.

Saiba mais sobre o IFMT

O IFMT é a principal instituição de Educação Profissional e Tecnológica do estado e atende hoje, aproximadamente, 25 mil alunos nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis superior (bacharelado, lincenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (Universidade Aberta do Brasil - UAB e Profuncionário), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

O IFMT é composto pela Reitoria, unidade administrativa que está localizada em Cuiabá, e, atualmente, possui 14 campi (dois na capital e outros em Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Juína, Campo Novo do Parecis, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, São Vicente, Primavera do Leste, Sorriso, Várzea Grande e Alta Floresta), cinco campi avançados (Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Sinop, Guarantã do Norte e Diamantino) e também quatro centros de referência (Jaciara, Campo Verde, Paranaíta e Canarana). Seu corpo docente é composto por 1.055 professores. Somam-se ao quadro de servidores 842 técnico-administrativos.

Parceria e possibilidades de projetos são apresentados no Conselho Superior do IFMT

Diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e o reitor do IFMT, Willian de Paula.

Em seu primeiro compromisso oficial como fundação de apoio do IFMT, a Fundação Uniselva participou, no dia 14 de dezembro, da reunião ordinária do Conselho Superior (Consup), órgão máximo do instituto, que tem o reitor Willian de Paula como presidente e representantes docentes, técnicos-administrativos, discentes, egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação (MEC) e do Colégio de Dirigentes (Codir) do IFMT.

Na ocasião, o conselheiro do Consup, Ali Veggi, reforçou a resolução nº 050, de 27 de julho de 2017, aprovada pelo Conselho e da qual ele foi o relator, que disciplina o relacionamento do Instituto com a Fundação de apoio, e normatiza os procedimentos para gerência e otimização de projetos.

O diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, contextualizou a parceria e as diferentes possibilidades que o instituto e a entidade têm para celebrar e desenvolver projetos em prol da sociedade, como cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* (mestrados, doutorados e especializações), projetos de pesquisa e de infraestrutura à pesquisa (como laboratórios) extensão, desenvolvimento tecnológico, institucional, de estímulo à inovação, eventos acadêmicos-científicos, entre outros.

A parceria foi debatida na reunião do Consup.

Foto: Divulgação/Sesc Pantanal

A usina vai abastecer o Hotel Sesc Porto Cercado, no pantanal.

Projeto de **implantação de Usina Fotovoltaica é uma parceria** Sesc e Fundação Uniselva

É do arquiteto e urbanista José Afonso Botura Portocarrero o projeto de implantação da Usina Fotovoltaica do Sesc no Pantanal, viabilizado por meio de um contrato de prestação de serviços entre o Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Fundação Uniselva. Portocarrero é professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, campus Cuiabá, e doutor na área pela FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo).

A usina foi inaugurada no dia 13 de novembro como parte das comemorações dos 20 anos do Sesc no Pantanal - maior Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil com 108 mil hectares de área preservada no pantanal mato-grossense – na presença do presidente dos Conselhos Nacionais do Serviço Social do Comércio (Sesc), Antonio Oliveira Santos, da reitora Myrian Serra, da supervisora do Sesc Pantanal, Christiane Caetano, da pró-reitora de Pesquisa da UFMT, Patricia Osorio, do diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, diversos dirigentes e colaboradores do Sesc, famílias pantaneiras e outros convidados.

Localizada no Recanto do Pescador, a usina ocupa uma área de 3,6 mil m2, em forma de um curral circular. Ela abastecerá um dos principais pontos turísticos do estado, o Hotel Sesc Porto Cercado. Devido ao regime de cheias da maior planície inundável do mundo, o projeto de implantação da usina foi pensada pelo arquiteto e urbanista como palafitas (estacas que sustentam habitações construídas sobre a água). Por isso, foi planejada em plataforma suspensa similar às da Base Avançada de Pesquisa do Pantanal, outro projeto de autoria do pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Tecnologias Indígenas (Tecnoíndia).

Os 1.260 painéis de tecnologia alemã, importados da China, foram instalados sob uma estrutura metálica construída com 53 toneladas de aço corten, vindo de Luxemburgo. O material é mais resistente à corrosão provocada pela água e outros fatores, quando oxida desenvolve uma camada protetora à corrosão atmosférica.

A usina tem capacidade instalada de 327,6 kW/p e produção mensal de pouco mais de 39,5 mil kWh/mês, suficiente para suprir a necessidade por energia elétrica de aproximadamente 60% da unidade hoteleira, referência em ecoturismo. Isso equivale ao consumo mensal de 309 famílias de até 4 pessoas.

Um mirante de 9 metros, planejado por professores do Departamento de Engenharia Civil da UFMT, também foi construído para que hóspedes e turistas possam contemplar as instalações da usina e a vista da reserva.

Foto: Diogo Lisboa

São 1.260 painéis importados da China.

Um mirante foi erguido na região.

Arq. José Afonso, Cristiano Maciel e Antonio Oliveira Santos.

Confies e CGU assinam termo de entendimento

Nada menos do que 35% da força de trabalho dos cientistas brasileiros se perde por causa da burocracia. Para tentar diminuir o problema, dando maior eficiência na gestão dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional e de inovação, o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) e a Controladoria-Geral da União (CGU) assinaram um termo de entendimento sobre 15 pontos sensíveis da legislação. A assinatura foi feita durante a cerimônia de abertura do 35º Encontro Nacional do Confies, no dia 29 de novembro, em Maceió, AL.

A elaboração do termo contou com o apoio dos ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Educação (MEC), além do Fórum de Educação da Procuradoria-Geral Federal (PGF). A intenção é a autorregulação das fundações. "É a primeira vez que se estabelece um acordo coletivo entre órgãos de controle e instituições como as Fundações de Apoio para prevenir danos à boa gestão de projetos de pesquisa", disse o presidente do Confies, Fernando Peregrino. "Se isso tivesse sido estabelecido há mais tempo, muitos danos poderiam ter sido evitados, como nos casos que envolveram as universidades de Brasília (UnB) e as federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e de Santa Catarina (UFSC), cujos reitores foram vítimas de mal entendidos".

Segundo Peregrino, a luta das fundações contra a burocracia é árdua. Daí a importância do termo de entendimento com a CGU. "A ideia é criar uma forma de controle mais racional, transparente, preventiva e justa para controladores e controlados", explicou Peregrino. Tão importante quanto isso é a decisão de todos os envolvidos de dar continuidade aos esforços conjuntos, visando aperfeiçoar o termo assinado e vencer novos desafios sobre aspectos não contemplados no texto atual.

Para Victor Godoy Veiga, diretor de Auditoria de Políticas Sociais da CGU, é muito importante esse diálogo entre as fundações e os órgãos de controle, porque a área de ciência, tecnologia e inovação vive um momento difícil no país, com falta de recursos. "É uma grande oportunidade para conseguirmos construir conjuntamente um novo caminho, de aproximação com o setor privado e redução da burocracia", disse. "Para nós, também é fundamental ouvir o outro lado, saber quais são as dificuldades que as instituições estão enfrentando, quais empecilhos que atrapalham as pesquisas e contribuir para vencê-los". (Evanildo da Silveira/Assessoria Confies)

Foto: Divulgação/Seminário

O MP é o responsável por velar a atuação das fundações de apoio.

Uniselva participa de seminário com Ministério Público e reuniões com Fiotec e Finep

Entre os dias 22 e 24 de novembro, membros da Uniselva estiveram no Rio de Janeiro, RJ, cumprindo agenda de trabalho e diálogo com diferentes instituições em prol do aperfeiçoamento da maior expertise da Fundação, que é o gerenciamento de projetos com eficiência e transparência.

O diretor-geral e a superintendente da entidade, Cristiano Maciel e Sandra Maria Coelho, respectivamente, foram acompanhados pelo assessor jurídico Carlos Eduardo Guerreiro, pela técnica da área de Projetos, Maira Alkmin, e pela consultora Rebecca Pernambuco, assessora jurídica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE).

No dia 23 de novembro, eles participaram do Seminário de Atualidades do Velamento – relações do Ministério Público com o Terceiro Setor, promovido pela Federação de Fundações e Associações do Rio de Janeiro (Funperj) e organizações da sociedade civil (OSC's) do estado com objetivo de estabelecer um veículo permanente de diálogo entre o MP e as fundações.

"Desde 1916, com a criação do Código Civil Brasileiro, as fundações têm a companhia do MP, responsável por velar a atuação destas instituições. Queremos fortalecer a parceria entre estas duas pontas, estimulando a iniciativa solidária e a oferta fundamental de serviços que visam o atendimento das necessidades da sociedade", observou o presidente da Funperj, Paulo Haus Martins.

Promotores de justiça dos ministérios público do Rio de Janeiro, São Paulo e do Distrito Federal abordaram temas como o exercício de atividade econômica para as fundações, efetividade e multiplicidade de prestações de contas, remuneração de dirigentes, sustentabilidade das fundações e contribuições do MP por meio do velamento. Na plateia do evento, procuradores, juristas, professores e representantes de fundações e OSC's.

Já em visita técnica à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), que faz a gestão administrativa, financeira e logística dos projetos desenvolvidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), nos campos da ciência, tecnologia e inovação em saúde, os membros da Uniselva trocaram experiências e discutiram boas práticas e parcerias a serem implementadas na Fundação mato-grossense.

Na Agência Brasileira de Inovação (Finep), ocorreu a reunião com o Departamento de Pesquisa Científica, Tecnológica e Infraestrutura de Universidade Federais. Na pauta, os projetos de infraestrutura à ciência, tecnologia e inovação em diferentes campi da UFMT, geridos pela Fundação Uniselva.

1º Congresso de Obesidade, Doenças Metabólicas e Exercício Físico é realizado em Cuiabá

Fotos: Divulgação/Codmef

Organizadores e participantes do Codfmet já planejam nova edição do evento.

Foram apresentados 58 trabalhos sobre Atividade Física e saúde, Fisiologia do Exercício, Biomecânica e Educação Física Escolar.

A obesidade, doença que atinge um em cada cinco brasileiros, foi discutida cientificamente entre os dias 16 e 18 de novembro, no Centro Cultural da UFMT, campus Cuiabá, durante o I Congresso de Obesidade, Doenças Metabólicas e Exercício Físico (Codmef), organizado pela Faculdade e Programa de Pós-Graduação em Educação Física, sob coordenação da professora Lucieli Teresa Cambri, doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

Apoiado pela Fundação Uniselva, o evento abordou pesquisas na área, a importância dos exercícios físicos aliados à reeducação alimentar na redução dos índices de obesidade e doenças metabólicas, entre outros tópicos. Conforme o segundo secretário do Conselho Federal de Educação Física (Confef), professor Sebastião Gobbi, a obesidade, além de um problema em si mesmo, está ligada a outros fatores de risco à saúde. "A Organização Mundial de Saúde [OMS] estabeleceu como meta a contenção dos índices de obesidade até 2025, e portanto, este evento é de relevância para discussões e fortalecimento de ações em prol da saúde integral", afirmou.

Vindos de 17 cidades mato-grossenses e de estados como Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo e Sergipe, os 190 participantes interagiram com congressistas ligados a Educação Física, Nutrição, Medicina, Fisioterapia, Farmácia, Saúde Coletiva, Enfermagem, Biomedicina, Ciências Biológicas e Pedagogia. E com diferentes linhas de pesquisa e visões teórico-metodológicas no estudo da obesidade que explicitaram diferentes possibilidades de construção do conhecimento e sua relação com a prática nas suas dimensões acadêmico-científica e profissional.

Para a coordenadora do I Codmef, o evento pode contribuir para que os participantes vislumbrem a criação de projetos e, em médio e longo prazo, à redução dos índices de obesidade e sobrepeso em Mato Grosso, mais especificamente em Cuiabá. E ainda "incentivar o desenvolvimento de pesquisas científicas multicêntricas e multiprofissionais, com enfoque no tema 'obesidade' nas diferentes áreas da saúde, com atenção especial às formas de prevenção e tratamento, incluindo programas de atividade e de exercício físico, bem como demais intervenções para controle dos fatores de risco associados".

> *[O apoio da Fundação Uniselva foi] primordial e adequado, sobretudo por ser a primeira edição e a Comissão Organizadora não ter experiência com eventos.*
>
> **Lucieli Teresa Cambri,** Professora e coordenadora do I Congresso de Obesidade, Doenças Metabólicas e Exercício Físico (Codmef).

Projetos atendem **comunidades interna e externa** à UFMT

Dois projetos de extensão de Faculdade de Educação Física da UFMT, campus Cuiabá, apoiados pela Fundação Uniselva, vêm oferecendo diferentes atividades físicas às comunidas interna e externa à universidade. Com preços acessíveis, o público atendido ainda conta com acompanhamento regular de equipes multidisciplinares, com educadores físicos, nutricionistas, médico, fisioterapeuta, e acesso a exames físicos. Ambas as ações foram iniciadas este ano e têm na coordenação os professores Elton Alves de Andrade, doutorando em Ciências do Desporto, e Carlos Alexandre Fett, doutor em Medicina (Clínica Médica).

UniverCidade ConvidAtiva

Programa de atividades físicas voltado para o atendimento da população em geral e, em especial, portadores de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, obesidade e cardiopatias. O UniverCidade ConvidAtiva oferece, três vezes por semana, aulas de hidroginástica, no Parque Aquático da UFMT, e de treinamento funcional, nas dependências da FEF.

As atividades são ministradas por bolsistas da área de Educação Física e Nutrição. Eles recebem apoio e orientação de doutores e mestres da UFMT, que os auxiliam nas aulas e no acompanhamento das atividades desenvolvidas. A idade mínima de participação é 18 anos e a máxima, 62. Atualmente, cerca de 180 alunos estão matriculados nas práticas. A inscrição custa R$ 50,00 e a mensalidade R$ 70,00.

Os alunos ganham uma camiseta do programa e passam por avaliações iniciais - físicas, nutricionais e médicas. Segundo o professor Elton Alves, essas avaliações têm a finalidade de saber qual a real situação dos alunos ao ingressar no programa. "Identificamos assim possíveis problemas que possam contribuir de forma negativa para o bom andamento de suas atividades, colaborando para o desenvolvimento do atleta e para a coleta de dados feita pela parte de pesquisa do núcleo".

O UniverCidade ConvidAtiva é um projeto de extensão, mas também caracteriza-se como pesquisa, pois, além do atendimento prático ao público, utiliza as coletas de dados para publicação de artigos científicos, dando assim retorno não só para ao aluno, com relação as melhorias ocorridas no transcorrer da prática, como também, à comunidade acadêmica e científica, apresentando os resultados obtidos através da publicação de artigos nas mais diversas revistas da área da saúde.

Para 2018, há a previsão de abertura de uma nova modalidade – natação – que tem tido grande procura. Mais informações: (65) 3615-8833 ou ufmtconvidativa@gmail.com.

Fotos: Divulgação/ UniverCidade ConvidAtiva.

As aulas de hidroginástica são no Parque Aquático da UFMT.

As aulas de treinamento funcional são realizadas nas dependências da Faculdade de Educação Física, campus Cuiabá.

Projeto Lutar

Duzentos e vinte alunos, entre os 14 e 59 anos, de ambos os sexos, praticam, de duas a três vezes por semana, nos períodos matutino, vespertino e noturno, no ginásio de esportes da UFMT, Jiu-Jitsu, KickBoxing, JeetKune Do, Karatê, Judô e Bugeiko-Taigeiko. Aqui, da mesma forma, eles ganham uma camiseta ao se matricular, fazem exames iniciais e são acompanhados por uma equipe multidisciplinar. Também ocorre coleta de dados para desenvolvimento de trabalhos de investigação científica.

O projeto desenvolve e aplica o ensino e as técnicas de variadas artes marciais, técnicas de defesa pessoal, treino para competição, desenvolvimento de autoconfiança, coordenação motora e contato com outra cultura. A taxa de inscrição é de R$ 50,00 e cada mensalidade custa R$ 40,00. Outras informações: (65) 3615-8833 ou ufmtlutar@gmail.com.

Fotos: Divulgação/Projeto Lutar.

No ginásio de Esportes os alunos praticam Jiu-Jitsu, KickBoxing, JeetKune Do, Karatê, Judô e Bugeiko-Taigeiko.

Cursos de pós-graduação *lato sensu* estão com **inscrições abertas** no site da Uniselva

Oportunidade de qualificação para profissionais de diferentes áreas do conhecimento, as unidades acadêmicas da UFMT oferecem diversos cursos de pós-graduação *lato sensu,* mais conhecidos como cursos de especialização. As inscrições para esses cursos, bem como os editais dos mesmos, ficam disponíveis no site da Fundação Uniselva. Acesse **www.fundacaouniselva.org.br** e confira!

Especialização em Auditoria e Controladoria no Setor Público – essa é a quarta edição do curso ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), campus Cuiabá. São oferecidas 50 vagas para graduados em qualquer área do conhecimento. Podem participar profissionais de entidades privadas que tenham relacionamentos com o setor público, servidores públicos ou aqueles que pretendem ingressar no funcionalismo público. **Outras informações** pelo telefone (65) 99690-0018.

Especialização em Engenharia Agrícola – curso ofertado pelo Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT), campus Rondonópolis, a cerca de 210 quilômetros da capital. São ofertadas 60 vagas para candidatos com nível superior (licenciatura ou bacharelado) em Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Contábeis, Economia e Engenharias ou curso técnico em Agronegócio, Mecanização e Zootecnia. As inscrições são gratuitas e estão sendo feitas diretamente na secretaria do ICAT. A especialização terá carga horária de 498 horas, ministradas em módulos de aulas mensais presenciais durante os finais de semana. **Outras informações** pelo e-mail posengenhariaagricola@hotmail.com ou pelos telefones (66) 3410-4098, 9 9994-2060 (WhatsApp).

Especialização em Engenharia Hidráulica e Saneamento - Com 55 vagas, a especialização é ofertada pelo Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (Desa), vinculado a Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT, campus Cuiabá. O objetivo geral do curso é que o participantes criem competências e habilidades para a resolução de problemas e desenvolvimento de propostas no âmbito da engenharia e ainda obtenha qualidade técnica, em consonância com o meio ambiente. O público-alvo são engenheiros, arquitetos, agrônomos, biólogos, geólogos, geógrafos, químicos, tecnólogos ambientais, oceanógrafos, profissionais que atuem em concessionárias públicas e privadas, em serviços municipais de água e esgotos, secretarias e autarquias estaduais e municipais, empresas de consultoria em engenharia e profissionais autônomos que pretendam atuar na área. **Outras informações** pelo e-mail ppgehsufmt@gmail.com ou pelos telefones (65) 3615-8721 e 9 9665-0695 (WhatsApp).

Especialização em Nutrição Clínica – O Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Nutrição, da UFMT em Cuiabá, abre 44 vagas para profissionais formados em curso de graduação em Nutrição, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). O objetivo do curso é atualizar os conhecimentos na área de Nutrição Clínica, promovendo a capacitação dos profissionais da área da saúde para a aplicação do procedimento dietético, em hospitais e ambulatórios, buscando a integralidade da assistência, a humanização do atendimento e o cumprimento dos preceitos da bioética. **Outras informações** pelo telefone (65) 3615-8811 ou com as professoras Shirley (shirleyfp@bol.com.br, (65) 9 9972-7763) e Nilma (nfsil2016@gmail.com, (65) 9 8108-0303).

Curta nossa página!
Acesse: facebook.com/fund.uniselva
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

UFMT INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso UNISELVA

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva - Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuíta. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins. **Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900. Tel.: (65) **3661-3900** - E-mail: **comunicacao@uniselva.org.br** - Site: **www.uniselva.org.br**

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - Registro DRT/MT 2.360 - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).